



EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ, Festa

Refrão Meditativo:

Nós vos adoramos, ó Cordeiro Santo!
Nos braços da Santa Cruz
vencestes a dor e o prato!

Animador: Caríssimos irmãos e irmãs, sejam todos acolhidos em nossa comunidade de fé que hoje celebra a festa da Exaltação da Santa Cruz, contemplando o Mistério do nosso Redentor Crucificado, que manifesta ao mundo a sua livre entrega por amor. Olhando para a Cruz de Cristo, lembremo-nos dos crucificados de hoje: os pobres, os doentes, os desempregados, os descartados das sociedades, as vítimas das guerras e tantos outros, na certeza de que a Cruz é, na verdade, instrumento de Ressurreição. Peçamos ao Senhor Bom Jesus a graça de uma vida convertida, de uma fé ardente e de uma esperança renovada. Celebremos com fé e esperança.

1 CANTO DE ENTRADA

Nossa glória é a Cruz, onde nos salvou Jesus. (bis)

1. Nós devemos gloriar-nos nesta cruz de salvação:
Traz-nos vida e liberdade e nos dá ressurreição.

2. Foi preciso ao Senhor, para entrar na sua glória, ser na cruz crucificado: é o caminho da vitória.

3. E quem quer viver unida sua vida à de Jesus, não terá outro caminho: "pela cruz se chega à luz!"

2 SAUDAÇÃO

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao

arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

PR: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós. (Kyrie, eleison)

PR: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós. (Christe, eleison)

PR: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós. (Kyrie, eleison)

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

PR: Ó Deus, quisestes que vosso Filho Unigênito sofresse o suplício da cruz para salvar o gênero humano; concedei que, tendo conhecido na terra este mistério, mereçamos alcançar no céu o prêmio da redenção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do

Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

Nm 21,4b-9

Leitura do Livro dos Números. Naqueles dias, ⁴os filhos de Israel partiram do monte Hor, pelo caminho que leva ao mar Vermelho, para contornarem o país de Edom. Durante a viagem o povo começou a impacientar-se, ⁵e se pôs a falar contra Deus e contra Moisés, dizendo: "Por que nos fizestes sair do Egito para morrermos no deserto? Não há pão, falta água, e já estamos com nojo desse alimento miserável". ⁶Então o Senhor mandou contra o povo serpentes venenosas, que os mordiam; e morreu muita gente em Israel. ⁷O povo foi ter com Moisés e disse: "Pecamos, falando contra o Senhor e contra ti. Roga ao Senhor que afaste de nós as serpentes". Moisés intercedeu pelo povo, ⁸e o Senhor respondeu: "Faze uma serpente de bronze e coloca-a como sinal sobre uma haste; aquele que for mordido e olhar para ela viverá". ⁹Moisés fez, pois, uma serpente de bronze e colocou-a como sinal sobre uma haste. Quando alguém era mordido por uma serpente, e olhava para a serpente de bronze, ficava curado. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 77(78),1-2.34-35.36-37.38 (R. cf. 7c)

R. Das obras do Senhor, ó meu povo, não te esqueças!

¹Escuta, ó meu povo, a minha Lei, *
ouve atento as palavras que eu te digo;

²abrirei a minha boca em parábolas, *
os mistérios do passado lembrarei. **R.**

³⁴Quando os feria, eles então o procuravam, *

convertiam-se correndo para ele;

³⁵recordavam que o Senhor é sua

rocha*
e que Deus, seu Redentor, é o Deus Altíssimo. **R.**

R. Das obras do Senhor, ó meu povo, não te esqueças!

³⁶Mas apenas o honravam com seus lábios*

e mentiam ao Senhor com suas línguas;

³⁷seus corações enganadores eram falsos*

e, infiéis, eles rompiam a Aliança. **R.**

³⁸Mas o Senhor, sempre benigno e compassivo, *

não os matava e perdoava seu pecado;

quantas vezes dominou a sua ira*

e não deu largas à vazão de seu furor. **R.**

8 SEGUNDA LEITURA

Fl 2,6-11

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. ⁶Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, ⁷mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, ⁸humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. ⁹Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. ¹⁰Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, ¹¹e toda língua proclame: "Jesus Cristo é o Senhor" - para a glória de Deus Pai. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos, porque pela cruz remistes o mundo!

10 EVANGELHO

Jo 3,13-17

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: ¹³"Ninguém subiu ao céu, a não ser aquele que desceu do céu, o Filho do Homem. ¹⁴Do mesmo modo como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do Homem seja levantado, ¹⁵para que todos os que nele crerem tenham a vida eterna. ¹⁶Pois Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito,

para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna. ¹⁷De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele". Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

PR: Irmãs e irmãos, ao Deus de infinita misericórdia, que nos acolhe com amor e nos faz reviver, elevemos confiantes as nossas preces, dizendo:

AS: Pelo mistério da Cruz, ouvi-nos Senhor.

1. Pela santa Igreja, nascida da árvore da Cruz, para que siga fielmente a Cristo e seja revestida da sua glória, nós vos pedimos.

2. Pelos bispos, presbíteros e diáconos, para que sejam testemunhas da sabedoria do Espírito, que brotou da Cruz do Salvador, nós vos pedimos.

3. Pelos cristãos que sofrem, para que sintam a presença consoladora de Cristo, que ilumina a experiência da dor humana, nós vos pedimos.

4. Pelos perseguidos por causa da fé e da justiça, para que na Cruz de Cristo encontrem a certeza da vitória do perdão e do amor, nós vos pedimos.

PR: Pai de misericórdia, que exaltastes o vosso Filho na sua ressurreição, derramai sobre nós a força do Espírito, para que possamos levar todos os dias o peso e a glória da santa Cruz. Por Cristo Senhor nosso.

AS: Amém.

Louvor e Ação de Graças.
Ver número 26 a 29 deste folheto

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Tua Cruz é grande mensagem.
É meu Deus que me fala de amor.
É feliz quem entende a linguagem de teus braços abertos, Senhor!

**Pão e vinho, num gesto festivo
Te ofertamos, é nosso louvor!
Pois teremos aqui, bem ao vivo
Os teus braços abertos, Senhor!**

2. Quem tem fome de paz e alegria,
Por mais pobre e oprimido que for,
Veja quanta esperança irradia
de teus braços abertos, Senhor!

3. Para muitos a cruz é loucura,

É tristeza, só morte, só dor!
Com São Paulo, pra nós é ternura
São teus braços abertos, Senhor!

4. Ninguém deve viver como errante
Como ovelha sem luz, sem Pastor
Olhe bem para a Cruz! É bastante
Ver teus braços abertos, Senhor!

15 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Orai, irmãos e irmãs, ...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

PR: Purifique-nos, Senhor, de todas as ofensas, este sacrifício que, no altar da cruz, tirou o pecado do mundo inteiro. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

PREFÁCIO, MR 80i

A VITÓRIA DA CRUZ GLORIOSA

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pusestes no lenho da cruz a salvação do gênero humano, para que, onde a morte teve origem, aí a vida ressurgisse; e o que vencera na árvore do paraíso, na árvore da cruz fosse vencido, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os Anjos vos louvam, as Dominações vos reverenciam; os céus e as Forças celestes, com os beatos Serafins, unidos e exultantes vos celebram. Concedei também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus

tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

PR: Mistério da fé e do amor!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Marco Aurélio, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Nas Missas pelos fiéis defuntos

PR: Lembrai-vos do vosso filho (da vossa filha) **N.**, que (hoje) chamastes deste mundo à vossa presença. Tendo sido sepultado(a) com Cristo em sua morte, no Batismo, participe igualmente da sua ressurreição.

PR: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos

os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (**São N.: Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

17 ORAÇÃO DO SENHOR

18 ORAÇÃO PELA PAZ

19 FRAÇÃO DO PÃO

20 CANTO DE COMUNHÃO

Tanto Deus amou o mundo que lhe deu seu Filho único. Quem crê nele não perece, mas terá a luz da vida. (bis)

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e todo o meu ser, seu santo nome! Bendize, ó minha alma, ao Senhor, não te esqueças de nenhum de seus favores!

2. Pois ele te perdoa toda culpa, cura toda a tua enfermidade; da sepultura ele salva a tua vida e te cerca de carinho e compaixão.

3. O Senhor realiza obras de justiça e garante o direito aos oprimidos; revelou os seus caminhos a Moisés, e aos filhos de Israel, seus grandes feitos.

4. O Senhor é indulgente, é favorável, é paciente, é bondoso e compassivo. Não nos trata como exigem nossas faltas, nem nos pune em proporção às nossas culpas

21 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Senhor Jesus Cristo, alimentados pela vossa santa ceia, humildemente vos pedimos: levai à glória da ressurreição os redimidos pela árvore da cruz que nos trouxe a vida. Vós que viveis e reinais

pelos séculos dos séculos.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

22 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

23 COMUNICAÇÕES

23 BÊNÇÃO FINAL, MR, 585

25 CANTO FINAL

1. Bendita e louvada seja no céu a divina luz.
E nós, também na terra, louvemos a Santa Cruz! (bis)

2. Os céus cantam a vitória de nosso Senhor Jesus.
Cantemos nós igualmente, louvores a Santa Cruz! (bis)

3. Humildes e confiantes, levemos a nossa cruz.
Seguindo sublime exemplo de nosso Senhor Jesus! (bis)

4. Cordeiro Imaculado por todos morreu Jesus.
Pagando as nossas culpas é Rei pela sua Cruz! (bis)

5. É arma em qualquer perigo, é raio de eterna luz.
Bandeira vitoriosa, o Santo sinal de Cruz! (bis)

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Terminada a Oração dos fiéis, faça-se a coleta, como de costume.

PR: Neste momento, apresentemos ao Senhor a nossa disposição de sermos fiéis à Palavra de Deus, na luta por um mundo onde reine a justiça e a paz. Cantemos.

26 CANTO DE PARTILHA

**Salve, ó cruz libertadora!
Salve, ó cruz libertadora!**

1. Em teu corpo sem beleza e nem encanto,
Tu assumes o pecado e todo o pranto.
Junto a ti está a dor da humanidade,
Ó Senhor, de todos nós tem piedade.

2. Estas mãos com que erguestes os caídos,
Que tiraram as amarras do oprimido,
Amarradas nesta Cruz pela maldade,
Vão ao mundo devolver a liberdade.

27 LOUVORE AÇÃO DE GRAÇAS

Este não é o momento para a adoração eucarística, pois ela não faz parte da Celebração Dominical da Palavra de Deus. A adoração eucarística, prevista e orientada pelo Magistério da Igreja, realiza-se em outros momentos. (CNBB 108, nº 93).

PR: Pai de misericórdia, louvamos a vós porque nos entregastes vosso Filho único como vítima de expiação para os nossos pecados. Que o vosso Espírito faça crescer sempre em nós o dom da fé em Jesus, pois é crendo nele que poderemos um dia participar da glória dos Céus.

AS: Bendita seja a Santa Cruz, porque dela nos veio a salvação eterna.

PR.: Pai de sabedoria, pela serpente outrora levantada no deserto, prefigurastes a morte de vosso Filho na Cruz. Tendo os nossos olhos fixos em Jesus crucificado e o nosso coração aberto ao seu amor, podemos todos haurir das fontes inesgotáveis da salvação.

AS: Bendita seja a Santa Cruz, porque dela nos veio a salvação eterna.

PR.: Pai dos pobres, pelo vosso Filho muito amado que se fez pobre entre nós e obediente até a morte, queremos abraçar uma vida de verdadeira humildade em vosso serviço e à serviço dos irmãos, sendo também nós obedientes em tudo à vossa Palavra.

AS: Bendita seja a Santa Cruz, porque dela nos veio a salvação eterna.

28 ORAÇÃO DO SENHOR

PR: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos: **Pai nosso...**

Após o louvor e a ação de graças, o Santíssimo Sacramento é colocado sobre o altar. Estando todos de pé, em silêncio, estende-se o corporal sobre o altar, um Ministro Extraordinário da Comunhão, pelo trajeto mais curto, traz a âmbula com o Santíssimo Sacramento de maneira discreta e respeitosa, coloca-a sobre o altar, e faz uma genuflexão. Logo após, reza-se a oração do Pai-Nosso. (CNBB 108, nº 90)

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra o seu

refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou ..

Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 20 e 21 deste folheto.

30 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, vos abençoe e vos guarde.

AS: Amém.

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

AS: Graças a Deus.

DOS SERMÕES DE SANTO ANDRÉ DE CRETA, BISPO

(Oratio 10 in Exaltatione sanctae crucis: PG97,1018-1019)
(Séc.VIII)

A glória e a exaltação de Cristo é a cruz

Celebramos a festa da cruz; por ela as trevas são repelidas e volta a luz. Celebramos a festa da cruz e junto com o Crucificado somos levados para o alto para que, abandonando a terra com o pecado, obtenhamos os céus. A posse da cruz é tão grande e de tão imenso valor que seu possuidor possui um tesouro. Chamo com razão tesouro aquilo que há de mais belo entre todos os bens pelo conteúdo e pela fama. Nele, por ele e para ele reside toda a nossa salvação, e é restituída ao seu estado original.

Se não houvesse a cruz, Cristo não seria crucificado. Se não houvesse a cruz, a vida não seria pregada ao lenho com cravos. Se a vida não tivesse sido cravada, não brotariam do lado as fontes da imortalidade, o sangue e a água, que lavam o mundo. Não teria sido rasgado o documento do pecado, não teríamos sido declarados livres, não teríamos provado da árvore da vida, não se teria aberto o paraíso. Se não houvesse a cruz, a morte não teria sido vencida e não teria sido derrotado o inferno.

É, portanto, grande e preciosa a cruz. Grande sim, porque por ela grandes bens se tornaram realidade; e tanto maiores quanto, pelos milagres e sofrimentos de Cristo, mais excelentes quinhões serão distribuídos. Preciosa também porque a cruz é paixão e vitória de Deus: paixão, pela morte voluntária nesta mesma paixão; e vitória porque o diabo é ferido e com ele a morte é vencida. Assim, arrebatadas as prisões dos infernos, a cruz também se tornou a comum salvação de todo o mundo.

É chamada ainda de glória de Cristo, e dita a exaltação de Cristo. Vemo-la como o cálice desejável e o termo dos sofrimentos que Cristo suportou por nós. Que a cruz seja a glória de Cristo, escuta-o a dizer: *Agora, o Filho do homem é glorificado e nele Deus é glorificado e logo o glorificará* (Jo 13,31-32). E de novo: *Glorifica-me tu, Pai, com a glória que tinha junto de ti antes que o mundo existisse* (Jo 17,5). E repete: *Pai, glorifica teu nome. Desceu então do céu uma voz: Glorifiquei-o e tornarei a glorificar* (Jo 12,28), indicando aquela glória que então alcançou na cruz.

Que ainda a cruz seja a exaltação de Cristo, escuta o que ele próprio diz: *Quando eu for exaltado, atrairei então todos a mim* (cf. Jo 12,32). Bem vêes que a cruz é a glória e a exaltação de Cristo.

LITURGIA DIÁRIA

dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria

ELO LITÚRGICO

dioceseitabira.org.br/elo-liturgico/